



**PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE**  
**SECRETARIA DE CULTURA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

Rua Aguas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro – Bairro de São José – Recife | Pernambuco – CEP 50020-240  
Telefone: (81) 3224.1808 | [cultura@recife.pe.gov.br](mailto:cultura@recife.pe.gov.br) | [www.recife.pe.gov.br](http://www.recife.pe.gov.br)

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

**Dia: 10/11/22**

**Hora: 15:00 horas**

**Local: CMPC/Casa 8/Pátio de São Pedro.**

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se em Assembleia Extraordinária, as(os) representantes do Conselho Municipal de Política Cultural, para tratarem de assunto referente à nova Lei do SIC, único ponto de pauta. Presentes as(os) Conselheiras(os): Ricardo Mello/Presidente do CMPC e Secretário de Cultura, Tayza Contagem/suplente-SECULT, Mika Silva/SECULT, Edelaine Britto/FCCR, Léo Davino/FCCR, Larissa Couto/Secretaria da Mulher, Breno Bittencourt/Política Urbana, Eva Catarine de Oliviera/Segurança Cidadã, Roberto Carneiro/Suplente-FUNDARPE, Tatiana Braga/Artes Visuais, Nivaldo Jorge/Artesanato, Naftally Renata/Ciclos Culturais São João, Sérgio Muniz/SuplenteCirco, Rensch Reiva/Dança, Aramis Macêdo/Patrimônio e Arquitetura, Anita Moreira/Teatro, Daniele Pedrosa/RPA 1, Carlos Amorim/RPA 2, Arady Silva/RPA 5. A Gestora do CMPC Iris Vidal, inicia a reunião dando as boas vindas ao Secretário Ricardo Mello e parabenizando a Secretária Executiva de Gestão, Tayza Contagem, pelo seu competente desempenho à frente da SECULT e do CMPC, durante o afastamento temporário, a pedido, de Ricardo Mello. O Secretário fala do seu retorno, parabeniza os novos e também os conselheiros antigos. Ricardo registra que o setor da cultura viveu um grande desgaste, durante todo o período de enfrentamento da pandemia. Mas destaca a volta à convivência de forma presencial, sem abrir mão dos cuidados necessários.

Novo ponto de pauta: a nova Lei do SIC. O secretário explica que foi criado um grupo de trabalho da Secult e da FCCR, após escutas, que se debruçou sobre o SIC para propor uma nova redação e atualização da legislação que data de 1995. Disse também que a proposta é lançar um edital ainda este ano, mesmo com a Lei vigente, construindo um edital seguinte a partir da nova legislação. O secretário levantou que um ponto a ser tratado, principal motivo da reunião, é a possibilidade de integrantes do Conselho poderem ser proponentes de projetos. Evidenciou, nesta introdução ao assunto, o cuidado necessário para assegurar a legitimidade de todo o processo. Ricardo Mello acredita ser viável o encaminhamento de um novo PL à Câmara, enquanto são trabalhadas futuras mudanças, por meio de uma comissão formada a partir de agora, se houver novos pontos a debater. Sendo importante, no entanto, a garantia do que se tem até o momento. Roberto Carneiro diz que o seu objetivo é contribuir. Sugere algumas modificações: no Art. 2º ele sente falta da citação ao cadastro cultural. O jurídico da FCCR/Secult, representado por Mayara Alves, esclarece que o cadastro consta no capítulo 2 da minuta de Lei; Art 5º, Carneiro pede a inclusão de "patrimônio e arquitetura", em vez de "patrimônio cultural"; Art 11º sugere "da cidade do Recife" em vez de "locais". Art 12º pede que a sigla MIC seja colocada por extenso; Art 17º pede que a quantidade de membros seja citada. Nivaldo diz ter sido ele a pessoa que levantou a questão do proponente ser conselheiro, pois acredita que é um direito do



**PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE**  
**SECRETARIA DE CULTURA**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL**

Rua Aguas Verdes, 08 – Pátio de São Pedro – Bairro de São José – Recife | Pernambuco – CEP 50020-240  
Telefone: (81) 3224.1808 | [cultura@recife.pe.gov.br](mailto:cultura@recife.pe.gov.br) | [www.recife.pe.gov.br](http://www.recife.pe.gov.br)

conselheiro, desde que o mesmo não esteja fazendo parte de nenhuma comissão e nem seja parecerista - não deveria existir na comissão de pareceristas nenhum conselheiro. Explica que os conselheiros do Recife têm jeton, o que não ocorre no Conselho Estadual. Esclarece que não se trata de questão pessoal. E sugere o envio do PL da forma que está para a Câmara. Aramis pede a palavra e pauta alguns assuntos como a melhoria da comunicação. Propõe que sejam debatidos previamente os temas mais relevantes, antes de ser tomada qualquer decisão; garantir jetons nas comissões; construir, urgentemente, melhorias para este Projeto de Lei; criar uma linha de crédito, por ser de extrema importância; suprimir a necessidade dos Projetos voltarem ao Conselho, depois de passarem pela avaliação dos pareceristas - haveria apenas comunicação ao mesmo, do resultado, com a publicação dos habilitados e não habilitados. Sérgio Muniz pede que o Circo Itinerante seja tratado diferente dos demais Circos. Fala em uma grande dificuldade na captação de recursos. Além do mais, sugere colocar o Circo no Fundo e não no Mecenato. Ricardo explica que o Circo Itinerante poder apresentar Projetos no SIC, estando salinha Circo já prevista no FIC, o que permite pleitear patrocínio direto ao projeto. Ricardo Mello esclarece que, diante da situação e dos prazos, há todos dois caminhos: continuar a discussão do documento e só enviar no próximo ano, à Câmara, ou mandar dentro do prazo, como está. Nivaldo Jorge defende o envio no formato construído e o início do trabalho em novas mudanças. Tactiana Braga reforça que a Lei está caduca e ressalta a importância de entregar uma proposta revigorada. Sugere que se faça um pequeno grupo de trabalho para entender o que é possível incorporar e ser colocado em emendas, para tramitação na Câmara. Reforça que adiar o processo é ruim e deixar como está é igualmente ruim. Ricardo Mello destaca que para incorporar mudanças à minuta de PL, o documento teria que retornar à Procuradoria Geral do Município mais uma vez, podendo, em todo caso, um edital com a lei atual ser lançado ainda neste ano, o que seria dar um passo à frente. Aramis Macêdo concorda, desde que seja iniciada a discussão de novas mudanças. A proposta colocada é tentar o envio no texto aprovado pela PGM, buscando o diálogo com Vereadores(as) para eventuais alterações. Tactiana Braga questiona a retirada da linha de "investimento" do MIC. Mika Silva explica que o mesmo não era usado. Mas define-se que esta discussão pode fazer parte do momento seguinte. Começa a votação. Se o encaminhamento seria o envio à Câmara, entendendo os trâmites e prazos, ou se o processo será interrompido para inclusão de sugestões e alterações do Conselho. As propostas são colocadas em votação, e por unanimidade, fica decidido que o Projeto de Lei do SIC deve ser enviado à Câmara para discussão nesta instância. Ricardo Mello propõe um encontro de todos com Mika Silva, para que, a partir de agora, novas propostas de mudanças no Projeto de Lei sejam lançados e, posteriormente, entrem em discussão com a Câmara. Por fim, como ultima deliberação da reunião, foram escolhidos dois representantes do Conselho para integrarem a Comissão de Avaliação do Natal: Anita Ramalho (Teatro) e Naftally Renata (Ciclo Junino). A reunião foi encerrada e nada mais foi tratado.

*Araris Macêdo*

*[Signature]*